

encontra em larvas. Todavia, há comprovação de uma maior atividade dessa proteína no intestino médio do mosquito.

Conclusões: De fato, o mosquito transgênico projetado para expressar Loqs 2 ectopicamente faz com que haja uma parada de desenvolvimento em estado larval. Todavia, não é de forma definitiva, apenas há o retardo de crescimento da larva em comparação com larvas de estudo-controle. Ademais, a expressão ectópica de Loqs 2 no intestino médio dos mosquitos do gênero *Aedes* é suficiente para impedir o desenvolvimento e a transmissão do vírus da dengue, o que traz perspectivas positivas para estudos futuros.

Palavras-chave: Dengue, Loqs2, RNA, Expressão.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103784>

A PERSISTÊNCIA DO DESAFIO: ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA MICROCEFALIA ASSOCIADA À INFECÇÃO CONGÊNITA PELO ZIKA VÍRUS EM GOIÁS (2018-2022)

Luisa Miranda Zafalão,
Sales José Lopes Gonçalves Rosa,
Marcela Costa de Almeida Silva,
Isabela Moraes Borges,
Nara de Melo Mesquita e Siqueira,
Hélio Ranes de Menezes Filho

Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO, Brasil

Introdução: O Zika Vírus (ZIKV) é um flavivírus integrante da família Flaviviridae, transmitido por mosquitos do gênero *Aedes*. Embora sua infecção cause um quadro assintomático ou de síndrome febril autolimitada para a maioria da população, a infecção materna e a transmissão vertical estão associadas a condições graves como aborto espontâneo, natimortalidade, microcefalia e outras malformações congênitas. Desde a sua identificação no Brasil em 2015, o ZIKV desencadeou um aumento relevante na incidência de microcefalia no país, com uma taxa 9,8 vezes maior em relação aos anos anteriores, conforme os registros do SINASC (Sistema Brasileiro de Informação sobre Nascidos Vivos). Atualmente, a microcefalia no Brasil afeta 2 em cada 10.000 nascidos vivos (NV), mantendo níveis alarmantes no país e em Goiás. Diante da ausência de drogas ou vacinas específicas, a prevenção é a principal estratégia para combater a propagação do vírus.

Objetivo: Analisar a prevalência de microcefalia em NV após a exposição materna ao ZIKV no estado de Goiás-BR no recorte temporal de 2018 a 2022.

Metodologia: Este é um estudo transversal, retrospectivo e observacional que utiliza dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), incluindo o RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública) e o SINASC.

Resultados: O estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, registrou 468.458 NV pelo SINASC no período de 2018 a 2022. No mesmo período e região, o RESP registrou 203 (0,04%) notificações de recém-nascidos com alterações congênitas relacionadas com a infecção materna por ZIKV. Destes, 116 (57,1%) apresentaram somente microcefalia, 24 (11,8%) com microcefalia e alteração do Sistema Nervoso

Central (SNC), 24 (11,8%) com microcefalia e outras alterações congênitas, 17 (8,4%) com outras anomalias congênitas sem microcefalia e 22 (10,8%) casos não foram informados. Portanto, o estado de Goiás registrou 164 casos de microcefalia associados ao ZIKV, resultando em uma prevalência de 3,5 casos por 10.000 NV.

Conclusões: Os resultados obtidos destacam a manutenção do ZIKV como um importante desafio de saúde pública em Goiás nos dias atuais, evidenciado pela alta taxa de prevalência da microcefalia em NV associada ao vírus no estado, que é 1,75 vezes maior que a taxa geral de microcefalia no Brasil. Assim, é crucial enfatizar a disseminação das medidas preventivas e o desenvolvimento de vacinas e medicações capazes de reverter esse cenário preocupante.

Palavras-chave: Microcefalia, Zika Vírus, Infecção por Zika Vírus.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103785>

AUMENTO EXPONENCIAL DE CASOS NOTIFICADOS DE CHIKUNGUNYA EM JATAÍ - GO ENTRE 2023 E 2024

Bianca de Azevedo de Palma e Ferreira,
Dalete Rodrigues de Souza,
Isabela de Souza Barros,
Lucas Mesquita de Castro, Marco Toribio,
Alisson Luiz Diniz Silva,
Hélio Ranes de Menezes Filho

Curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí, Campus Jataí, Jataí, GO, Brasil

Introdução: A chikungunya é uma arbovirose, causada por um vírus de mesmo nome (CHIKV), transmitida pela picada de fêmeas infectadas do gênero *Aedes*, representado, no Brasil, pelo *Aedes aegypti*. Essa doença cursa com febre acima de 38,5 °C e, principalmente, artralgia incapacitante nas extremidades (dedos, tornozelos e punhos), que podem ou não estar acompanhados de mialgia e exantema.

Objetivo: Comparar o número de casos notificados de Chikungunya no município de Jataí - GO entre os anos de 2023 e 2024.

Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico acerca da incidência de Chikungunya no município de Jataí - GO entre os meses de Janeiro e Abril de 2024 em comparação com o ano de 2023 no mesmo período. Para isso, utilizou-se dados de notificação obtidos em boletins divulgados pela Secretaria de Saúde do Município e pela Secretaria de Saúde do Estado de Goiás.

Resultados: A população de Jataí representa um montante de 105729 habitantes. Para o ano de 2024 foram notificados 4.002 casos de chikungunya foram notificados no município, dos quais 3471 foram confirmados. Em 2023 o número de casos notificados para o mesmo período foi de 9 dos quais 4 foram confirmados. Isso evidencia um aumento de 76,54% de notificações em comparação com o mesmo período no ano anterior, o que representa uma incidência de 2.284,14. Em 2024 existem 11 óbitos por Chikungunya em investigação e 1